



A Prática de Extensão na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas no Brasil entre 2018 e 2022

Eixo Temático: GT 7 – Ensino de Economia: Experiências, Metodologias, Avaliações, Educação tutorial e Outros.

*Italo Caires Ribeiro¹;
Gildásio Santana Júnior²;*

Resumo

O presente trabalho busca identificar as práticas de extensão universitária realizadas pelas Instituições de Ensino Superior no Brasil, especificamente no curso de Ciências Econômicas. Partindo da hipótese que as instituições com melhor condições financeiras praticam a extensão com melhor performance, pretende-se identificar quais as modalidades de extensão praticadas pelas universidades do Brasil, entre os anos de 2018 a 2022. Por meio de questionário, se pretende levantar os dados referentes às práticas executadas pelas universidades. O estudo ainda está em andamento, portanto, ainda não há respostas conclusivas a respeito do objetivo proposto pelo estudo.

Palavras-chave: Extensão; Ciências Econômicas; Curricularização da Extensão.

¹ Bolsista do PET Economia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 202011485@uesb.edu.br

² Tutor do PET Economia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, gildasio.junior@uesb.edu.br

1. Introdução

A universidade se estrutura a partir do tripé do ensino, pesquisa e extensão. As atividades de ensino são aquelas praticadas em sala de aula, onde o discente adquire conhecimento através do conteúdo trabalhado pelo docente. A pesquisa é fundamental para o desenvolvimento do conhecimento adquirido, sendo consolidado por meio da escrita acadêmica. A extensão representa a relação da universidade com a população, são por meio dessas atividades que a comunidade acadêmica auxilia a sociedade na construção e transformação social.

A definição do conceito de extensão universitária pode se apresentar de diversas formas, não cabendo a um sentido único, deixando abertura para espaços de discussão e debates. Em 1971 o Ministério da Educação e Cultura constituiu a Coordenação Nacional de Extensão, responsável pela divulgação e implantação das atividades de extensão nas universidades públicas brasileiras.

O Plano Nacional de Extensão Universitária define a extensão como:

[...] Processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade pública e a sociedade. A Extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade pública, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será associada àquele conhecimento. Este fluxo que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequência: a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira regional; a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade pública. Além de instrumentalizadora deste processo dialético teoria/prática, Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integradora social (Fórum Nacional de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras, 1999).

As instituições de ensino superior enfrentam dificuldades ainda hoje na realização de atividades de extensão. A estrutura arcaica e deficitária das reitorias afetam o avanço da extensão universitária. A extensão lida com baixos orçamentos, fazendo com que se distancie das outras modalidades que compõem o tripé universitário. Sendo assim, mesmo demonstrando crescimento a extensão ainda traz baixos retornos.

Este trabalho visa expor as atividades de extensão praticadas no curso de Ciências Econômicas pelas IES no Brasil, no período de 2018 a 2022. A localidade e a relevância da instituição no ambiente acadêmico brasileiro são condições fundamentais para formação dos resultados da

pesquisa. A relevância da pesquisa promove dados benéficos para a Universidade do Sudoeste da Bahia, a qual busca implementar novas práticas de extensão em seu currículo acadêmico.

Desse modo, a pesquisa busca identificar quais as atividades de extensão praticadas pelos cursos de Ciências Econômicas no Brasil durante os anos 2018 a 2022? Suas atividades estão focadas nas modalidades de eventos, cursos, prestação de serviços, ações comunitárias, ações voluntárias ou publicações? Quais delas compõem de forma predominante a extensão no Brasil?

2. Justificativas

A implantação de atividades de extensão no currículo acadêmico nas universidades ainda é um problema enfrentado pelas instituições. A pesquisa busca identificar as práticas de extensão nas principais universidades que ofertam o curso de ciências econômicas no Brasil, com o objetivo de demonstrar a sua relevância no cenário nacional.

A investigação é viável pois a metodologia é do conhecimento do autor, os dados estão disponíveis nas bases de dados do INEP, MEC e Colegiados de Cursos. Além disso, os objetivos e problemáticas estão de acordo com a experiência do proponente.

A pesquisa apresenta originalidade dado ao recente processo de curricularização da extensão nos cursos de graduação. Sendo assim, os resultados da pesquisa podem auxiliar as Instituições de modo que possam conhecer as práticas de extensão realizadas pelas demais universidades do país.

3. Hipóteses

Considerando a discussão do problema proposto, se espera que as atividades de extensão nas universidades públicas e privadas estejam focalizadas na área de eventos e prestação de serviços. Além disso, a região sudoeste do país predomina maior volume de recursos destinados às instituições, desse modo, o resultado da pesquisa demonstra o desempenho superior desta universidade com relação às demais distribuídas pelo território brasileiro.

4. Objetivos

4.1 Geral

O objetivo deste trabalho é realizar um estudo a respeito das concepções de extensão na universidade e levantar as práticas das principais instituições de ensino superior do curso de Ciências Econômicas no Brasil.

4.2 Específicos

- Identificar quais as modalidades de extensão que praticam;
- identificar a relevância que o território impacta nos resultados;
- identificar a carga horária diária do curso e se esse fator impacta de forma direta nas práticas de extensão;

5. Referencial Teórico

Para compor o referencial teórico da pesquisa, foi utilizado as Diretrizes para a Extensão Universitária na Educação Superior Brasileira promulgada pela Lei nº 13.005/2014 e, através das deliberações realizadas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras por meio do livro *Extensão Universitária: Organização e Sistematização*.

5.1 Política Nacional de Extensão

A Política Nacional de Extensão é composta pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), e estabelece que:

“A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.”

O Plano Nacional de Extensão exige que as ações de Extensão sigam as Diretrizes para a Extensão Universitária, que estão expressadas em quatro eixos:

- Impacto e Transformação Social
- Impacto na Formação do Estudante
- Interação dialógica
- Interdisciplinaridade e interprofissionalidade
- Indissociabilidade ensino - pesquisa - extensão

De acordo com o FORPROEX para a institucionalização da Extensão Universitária é necessário que as políticas de extensão sejam definidas em instâncias institucionais de deliberação superior das IPES e normalizadas em instrumentos legais.

5.2 Áreas e Linhas de Extensão

As ações de Extensão Universitária devem ser classificadas em áreas do conhecimento, definidas como base pelo CNPq, são elas:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Biológicas Engenharia / Tecnologia
- Ciências da Saúde
- Ciências Agrárias
- Ciências Sociais
- Ciências Humanas
- Linguística, Letras e Artes

Todas as ações de extensão devem ser classificadas de acordo com a área temática. Aquelas que podem estar relacionadas a mais de uma área, devem ser classificadas em área temática principal e, opcionalmente, em área temática secundária.

A classificação por área é a sistematização, de forma que permita favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da Extensão Universitária brasileira. As Áreas temáticas para classificação das ações de Extensão Universitária são:

- Comunicação
- Cultura
- Direitos Humanos e Justiça
- Educação
- Meio Ambiente
- Saúde
- Tecnologia e Produção
- Trabalho

5.3 Ações de Extensão

As ações de extensão são classificadas em programa, projeto, curso, evento e prestação de serviços, e obedecem tais definições:

Programa - Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

Projeto - Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

O projeto pode ser:

- Vinculado a um programa (forma preferencial – o projeto faz parte de uma nucleação de ações).
- Não-vinculado a programa (projeto isolado).

Curso - Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.

Evento - Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.

Prestação de Serviço - Realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem.

6. Metodologia

Este estudo baseou-se em uma estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter analítico, por meio de uma pesquisa bibliográfica e levantamento de dados. A pesquisa possui caráter qualitativo, dado que, busca identificar as práticas de extensão realizadas pelas IES no Curso de Ciências Econômicas no Brasil.

Neste capítulo pretende-se demonstrar os procedimentos metodológicos utilizados para elaboração da pesquisa, além do método de coleta de dados e sua forma de tratamento.

6.1 - Levantamento Bibliográfico do Tema

Nesse momento foram retirados dos sites de busca online informações referentes à extensão universitária no Brasil. A matriz utilizada para levantamento das informações da pesquisa foi o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira (FORPROEX), nele está disponibilizado o conteúdo necessário para discussão do tema proposto pela pesquisa. Além disso, houve uma busca online a fim de encontrar as disposições legais que apresenta a Extensão Universitária.

6.2 - Revisão bibliográfica

A revisão bibliográfica garante o domínio da discussão a respeito do tema, dado que, sua função é levar o leitor a conhecer os referenciais teóricos a respeito do tema.

6.3 - Análise documental

A análise documental busca a absorção dos conhecimentos sobre o tema.

4- Levantamento de dados primários através de questionário

Nessa fase houve a elaboração de um questionário por meio do Google Forms, que permite obter informações a respeito das práticas de extensão realizadas pelas IES no curso de Ciências Econômicas no Brasil. O questionário contém treze questões, sendo doze obrigatórias e uma optativa.

Confira a lista de perguntas:

1. Nome da instituição
2. Cidade da IES
3. Estado da IES
4. Qual o tipo de funcionamento da IES?;
5. Quais as modalidades de extensão praticadas na IES?;
6. Qual modalidade tem maior predominância?;
7. Quais as atividades praticadas dentro de cada modalidade?;
8. A IES obedece a curricularização da extensão?;
9. Qual a porcentagem da carga horária do curso está destinada a extensão?;

10. Quais as modalidades de extensão estão curricularizadas?;
11. Como a curricularização tem sido realizada no curso
12. Disponibilidade de link de apresentação das práticas de extensão na IES

O envio do questionário foi feito via Email. No Brasil, de acordo com o Conselho Nacional de Economia (COFECON), 166 universidades ofertam o curso de Ciências Econômicas no Brasil. Ao realizar o levantamento das universidades, houve uma busca nos respectivos sites das universidades em busca do email contato com os colegiados do curso de Ciências Econômicas. No entanto, somente 88 universidades disponibilizam o Email de contato. O questionário foi enviado para as 88 universidades.

5- Análise de dados

Na fase final será realizada a análise dos dados obtidos através do questionário. A plataforma utilizada para a elaboração do questionário, garante a demonstração dos dados de forma gráfica. Os dados obtidos serão apresentados no final da pesquisa, por meio de análise gráfica e estatística.

6. Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 70 de 29 de março de 2012. Senado Federal. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_29.03.2012/CON1988.pdf>. Acesso em: 2 de agosto de 2023.

Congresso Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, de 23 de dezembro de 1996, p. 27.833. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>> Acesso em: 2 de agosto de 2023.

SEIXAS, L. de O. ROCHA, José Cláudio. A reinvenção solidária e participativa da universidade: um estudo sobre redes de extensão universitária no Brasil. **Plurais - Revista Multidisciplinar**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2020. DOI: 10.29378/plurais.2447-9373.2010.v1.n1.%p. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/15>. Acesso em: 2 ago. 2023.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Extensão Universitária: Organização e Sistematização. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf>>. Acesso em: 2 ago. 2023.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus: Editus, 2001. (Coleção Extensão Universitária; v.1)

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA. Cofecon, 2021. Faculdades de Economia. Disponível em: <<https://www.cofecon.org.br/faculdades-de-economia/>>. Acesso em: 2 ago. 2023